

RESUMO

SANTOS, Nívia Vanessa Carneiro. Análise bourdesiana da identidade profissional da enfermeira na Atenção Primária à Saúde. 2021. 121f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.
Orientador: Prof. Dr. Deybson Borba de Almeida

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a identidade profissional da enfermeira na primária à saúde e como objetivos específicos: relacionar a socialização primária com a identidade profissional da enfermeira na atenção primária à saúde; identificar as representações de si das enfermeiras e seus impactos na identidade profissional; discutir as disposições incorporadas pela enfermeira na atenção primária à saúde e apresentar os sistemas de práticas das enfermeiras da atenção primária à saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida com nove enfermeiras, em uma cidade do interior da Bahia - Brasil. A coleta de dados ocorreu mediante entrevista semiestruturada e os dados foram processados pelo software N-vivo 10 e analisados de acordo com a análise temática. As normas da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, foram atendidas em todas as etapas da pesquisa (CAAE: 95311918.4.0000.0053). Foram identificadas três categorias de análise, cada uma com três subcategorias: (1) Representações de si: perspectiva identitária das enfermeiras na Atenção Primária à Saúde, que se relaciona com as percepções individuais e coletivas, sustentando valor positivo ou negativo, com impacto direto no Habitus e na identidade. Esta categoria gerou três subcategorias: Gestão, Dilemas profissionais e Práticas de Saúde. (2) Disposições incorporadas: o espaço subjetivo entre o eu e o outro, integrado ao Habitus a partir de um sistema propenso a organizar as interações e percepções dos indivíduos à sociedade e o seu modo de reação a esse sistema. Esta categoria deu origem a três subcategorias: Sentimento de Responsabilização Excessiva, Sentimento de Obrigatoriedade de fazer mesmo sem condições estruturais e Sobrecarga de Trabalho. (3) Sistema de práticas de enfermeiras da Atenção Básica de Saúde, gerado a partir do “Habitus prático” na medida em que fomenta a reprodução das regularidades e das condições objetivas, porém condicionado às exigências sociais e situacionais. Desta categoria derivou-se três subcategorias: Práticas de prevenção, Práticas de Clínica-Individual e Normatização da Assistência. O Habitus da enfermeira da Atenção Primária à Saúde está dissolvido e interligado com as práticas hegemônicas e condicionado a um campo gerador de disputas e regulado por uma autonomia controlada com práticas dicotomizadas. Nesse contexto, as enfermeiras, na tentativa de legitimar sua identidade e se compreender, assumem múltiplas funções, com o intuito de agregar capitais simbólicos, sociais e econômicos, contribuindo para a ruptura do seu processo de trabalho e identidade profissional. Conclui-se, que a identidade profissional dinâmica e inacabada está atrelada a um Habitus forjado, a partir das socializações primárias que condicionam as perspectivas individuais e sociais, mediante o incorporamento de disposições inconscientes que impactam na compreensão de si, na concepção de pertencimento profissional e na representação para a sociedade. O Habitus interiorizado repercute na



exteriorização do mesmo e pode agregar ou diminuir o capital simbólico, dando origem a um sistema de práticas fragmentado e descaracterizado, condicionado e condicionante, no campo da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Enfermeira. Identidade própria. Atenção Primária à Saúde.